



## **CURSO DE ATUALIZAÇÃO**

Gestão das Condições de Trabalho e Saúde  
dos Trabalhadores da Saúde

**PROJETO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE GESTÃO E CONTROLE  
DE DOENÇAS CRÔNICO DEGENERATIVAS NOS TRABALHADORES DA  
SAÚDE DO HOSPITAL MUNICIPAL DJALMA MARQUES DE SÃO LUÍS – MA**

**Almir Aguiar Marques Neto – TURMA E  
Bárbara Rachel Lima Barreto – TURMA E**

**São Luis  
Agosto, 2012**

## **1. PROBLEMA E JUSTIFICATIVA**

Com as transformações sociais e econômicas das últimas décadas e com as mudanças no estilo de vida da sociedade contemporânea – mudança de hábitos alimentares, sedentarismo e estresse –, e o aumento da expectativa de vida da população, acarretou no aumento da incidência das doenças crônicas. Hoje, elas constituem um sério problema de saúde pública. No Brasil, de acordo com o Ministério da Saúde, nas últimas décadas as doenças crônicas não transmissíveis tornaram-se as principais causas de óbito e incapacidade prematura.

Segundo a OMS, as doenças crônicas merecem destaque por que além de atingir diretamente o trabalhador elas também atingem seus familiares e até os colegas de trabalho. Dentro deste contexto, a saúde do trabalhador constitui uma área da Saúde Pública que tem como finalidades articulação entre trabalho, saúde e doença, dependendo basicamente das condições de vida, das relações de trabalho e do próprio processo de trabalho.

O Núcleo de Segurança e Saúde do Trabalhador – NUSSAT foi criado em 2010 para auxiliar a gestão na avaliação e promoção da saúde dos servidores do Hospital Municipal Djalma Marques – HMDM e melhoria das condições de trabalho. O NUSSAT é composto por uma equipe multiprofissional que entre as atividades está à avaliação dos exames periódicos que serviram de base para o mapeamento dos servidores com alterações nos exames. O número elevado de servidores com alterações em seus exames nos chamou a atenção e motivou a elaboração de um projeto de intervenção que identificasse os fatores de risco para desenvolvimento de doenças crônico-degenerativas para assim, promover a gestão e controle dessas doenças colaborando com orientações para uma melhor qualidade de vida do Trabalhador da Saúde – TS, através da prevenção e, em parceria a ser firmada entre os gestores, o NUSSAT e os TS identificar os problemas e as necessidades a serem resolvidas para assim definir os processos organizacionais e atividades a serem desenvolvidas.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1 Geral**

- ✓ Assegurar que os TS do HMDM tenham participação direta na construção e

implementação de um sistema de gestão e controle das doenças crônico-degenerativas;

- ✓ Implantar, manter e melhorar continuamente um sistema de gestão das doenças crônico-degenerativas dos TS do HMDM.

#### 2.2 Específicos

- ✓ Monitorar e estimular a formação de grupos de controle dos riscos de doenças degenerativas (hipertensão, diabetes, obesidade, sedentarismo, prevenção de câncer da mama e de colo de útero na mulher e da próstata no homem);
- ✓ Prevenir o risco de infarto e AVC (Acidente Vascular Cerebral);
- ✓ Promover ciclos de debates com os TS visando reduzir o absenteísmo por motivo de doença.

### **3. PLANO DE AÇÃO**

#### 3.1 Meta

Implementar um sistema de gestão e controle das doenças crônico-degenerativas nos TS do HMDM visando a eliminação dos riscos de desenvolvimento dessas doenças.

#### 3.2 Público alvo

Trabalhadores da Saúde do HMDM que foram diagnosticados com alguns dos fatores de riscos para doenças crônico-degenerativas.

LOCAL: NUSSAT – Atendimento individual, consultas.

SALA DE REUNIÃO – Palestras e discussões em grupo.

#### 3.3 Estratégias

- I- Identificar, sensibilizar e inscrever no programa todos os TS elegíveis do HMDM, para controle de riscos para doenças degenerativas;
- II- Orientar e discutir sobre os riscos e a necessidade de controle do mesmo, visando acompanhamento e melhoria na qualidade de vida;
- III- Estruturar grupo(s) de portadores de hipertensão arterial, diabetes, obesidade, sedentários e orientar para prevenção de câncer do colo e da mama na mulher e próstata no homem;
- IV- Definir em conjunto com os TS um cronograma para reuniões;
- V- Ministrar palestras com orientações sobre os riscos de doenças

degenerativas;

VI- Promover em parceria com os gestores e os TS campanhas educativas relacionados com a prevenção desses riscos para funcionários e familiares, assim como aos não portadores que tenham antecedentes familiares da patologia;

VII- Promover discussões para que os TS possam apresentar seus questionamentos e possíveis soluções.

#### 3.4 Ações preventivas propostas

- ✓ Promover modificação do estilo de vida, através de ações, palestras, debates, enfatizando o controle de peso, pressão arterial, atividade física regular, moderação no consumo de gordura, sal, álcool, e fumo;
- ✓ Orientar e estimular as visitas médicas/especialistas;
- ✓ Orientar os familiares sobre a importância de controle alimentar no domicílio (dieta).

#### 4. AVALIAÇÃO

A avaliação das atividades se dará de forma contínua e sistemática, em caráter orientador preventivo, e terá como foco o nível de satisfação do público alvo, ou seja, os TS, que servirá para o planejamento das ações do ano subsequente.

#### REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Representação no Brasil da OPAS/OMS. Manual de procedimentos para os serviços de saúde: doenças relacionadas ao trabalho. Brasília (DF): MS, 2001.

Organização Mundial de Saúde. Disponível em <http://www.who.int>. Acesso em: 02 ago. 2012.

Sabate E, ed. *Adherence to long-term therapies: evidence for action*. Geneva, World

Health Organization, 2003. Disponível em [http://www.who.int/chp/knowledge/publications/adherence\\_report/en/index.html](http://www.who.int/chp/knowledge/publications/adherence_report/en/index.html).

Acesso em: 02 ago. 2012.



**ANEXO 2**  
**INVESTIMENTO**

**INVESTIMENTO (12 meses)**

<b>Unid.</b>	<b>Material Permanente</b>	<b>Quant.</b>	<b>V.Unitário (R\$)</b>	<b>V.Total(R\$)</b>
1	Computador	1	1.400,00	1.400,00
2	Impressora Jato de Tinta	1	500,00	500,00
3	Data-Show	1	1.414,00	1.414,00
4	Aparelho de Aferição PA	4	150,00	600,00
5	Aparelho Monitor de Glicemia	4	150,00	600,00
6	Balança Digital	2	89,00	178,00
<b>R\$ 4.692,00</b>				

<b>Unid.</b>	<b>Material Consumo</b>	<b>Quant.</b>	<b>V.Unitário (R\$)</b>	<b>V.Total(R\$)</b>
1	Papel A4 (resma)	20	13,11	262,20
2	Caneta Esferográfica (unid.)	100	0,38	38,00
3	Fita Aparelho Glicemia( unid.)	1000	1,02	1.020,00
4	Cartucho p/impressora (unid.)	50	60,00	3.000,00
5	Fita Métrica (unid.)	2	7,00	14,00
<b>R\$ 4.334,20</b>				

**TOTAL GERAL R\$ 9.026,20**